

E daí?



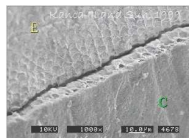
57

contração volumétrica + módulo de elasticidade = TENSÕES DE POLIMERIZAÇÃO

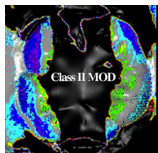


Problemas quando a interface adesiva resiste...

Trincas no esmalte ("linha branca")



Deflexão de cúspides



Tantbirojn et al., 2004

Fratura da parede dentária



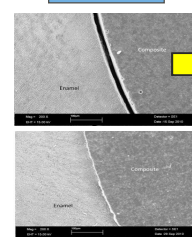
Tom Hilton (CHSU)

...e quando a interface adesiva NÃO resiste!

Sensibilidade pós-operatória

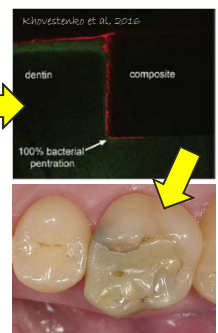


Fendas



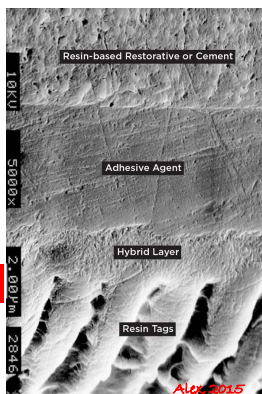
Boaro et al, Dent Mater 2014

Lesões de cárie



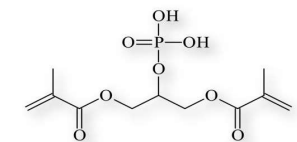
Khavestovsk et al, 2016

6. Compósitos precisam do sistema adesivo



Alex 2015

6. Compósitos precisam do sistema adesivo



GPDM - dimetacrilato de glicerol fosfato

Por que restaurações em resina composta falham?

1. FRATURA DO MATERIAL

- baixa tenacidade à fratura
- degradação hidrolítica

2. CÁRIE SECUNDÁRIA

- descolamento da interface adesiva
- presença de biofilme cariogênico

De modo geral, quanto maior é a restauração, menor será a sua durabilidade

De modo geral, quanto maior é a restauração, menor será a sua durabilidade

63

Contemporary operative caries management: consensus recommendations on minimally invasive caries removal

A. Banerjee,^{1*} J. E. Frencken,² F. Schwendicke³ and N. P. T. Innes⁴

In brief

Suggests that after preventive non-operative control of caries, selective caries removal in the minimally invasive operative management of non-restorable, irreversibly fractured dentine should occur.

Highlights that the justification of such minimally invasive operative interventions is to provide a cavity of adequate proportion to support mechanically strong final restoration for better interfacial features.

Points out that carious dentine consistency thresholds are still the parameters that should be used clinically to distinguish that tissue requiring removal during minimally invasive restorative intervention.